

A ESCOLA ESTADUAL P.G. "EMBAIXADOR RODRIGUES ALVES" NO "ANO CENTENÁRIO DO PATRONO"

A E.E.P.G. "Embaixador Rodrigues Alves teve seu início como Grupo Escolar de Santa Rita, instalado a 13 de março de 1932. No início funcionava em salas esparsas à Rua Benjamin Constant, na parte térrea de um sobrado existente na esquina dessa rua com a Av. Rui Barbosa, à Rua Domingos Leme e no Alto de Santa Luzia. Nesse ano de 1932, era seu Diretor o Prof. Nilo Santos Vieira e o corpo docente era formado pelas Professoras Maria Aparecida Broca (até setembro), Hermínia Moreira Sousa, Alice Meireles Reis, Maria Aurélia Barbosa, Maria José Novais (a partir de outubro) e Jacira de Paula e Silva; como substitutas efetivas: Maria do Carmo Santos Guimarães e Ana Guimarães; como servente, trabalhava o sr. José Benedito de Oliveira, substituindo o sr. João Pedro de Andrade, que se achava em licença e que se aposentaria no final do ano. Havia 4 salas de aula, funcionando 6 classes do 1º ao 3º ano primário, com 85 meninos e 81 meninas, conforme registro de matrícula, totalizando 166 alunos. De 10 de julho a 30 de setembro de 1932, as aulas estiveram suspensas em virtude da Revolução Constitucionalista. A 20 de julho de 1943, o Grupo Escolar de Santa Rita transferiu-se para prédio próprio recém edificado à Praça São Paulo, hoje Praça Joaquim Vilela. Após o Prof. Nilo Santos Vieira, foram seus diretores os Profs. Benedito Edson França Guimarães (1948), Mário Pereira Bicudo (1948), Horácio Vieira (de 1949 a março de 1963), Irma Aliandro Dinamarco (Dir. Interino), Eucário Rodrigues Pinto (abril de 1964 a out. de 1972), Luzia Thereza de Carvalho (fev. de 73 a jan. de 1976).

A princípio com 4 professoras, um diretor e um servente, chegou a ter 21 classes, 21 professores efetivos, 21 substitutos, 1 porteiro, 6 serventes, 2 dentistas, 1 diretor, 2 auxiliares de direção e 1 cozinheira. A partir de julho de 1949 foi sede da Inspetoria Auxiliar Escolar. Também chegou a abrigar durante algum tempo, o Curso de Alfabetização de Adultos e um Curso de Corte e Costura. A 14 de outubro de

1946 foi inaugurada Ambulatório Dentário. Não são esquecidos os nomes dos doutores Cirilo Dinamarco e Armando Cavalheiro que, graciosamente, atendiam em seus consultórios, os alunos do "Grupinho". A Caixa Escolar, A Biblioteca, a Sopa Escolar, formam alguns dos benefícios prestados aos seus alunos durante muitos anos. Em 1945, o time de futebol do Grupo E. de Santa Rita, supervisionado pela normalista Lucy Moreira, e formado pelos "craques" Jorge Bittencourt, José Celso Freire, Sebastião Silva, Mário Sene, Manuel Monteiro, Paulo Astério, Sinésio Rocha, Joaquim Vitorino, Mário Rana, Messias Máximo e Acácio Monteiro, vencia por 1X0 o forte time do "Costa Braga". Pelo Decreto nº 16.720, de 15/01/47, o Grupo Escolar de Santa Rita passou a denominar-se Grupo Escolar "Embaixador Rodrigues Alves", em homenagem a esse ilustre guaratinguetaense, falecido em maio de 1944. E a partir de 09/03/70, abrigou o Ginásio Estadual "Prof. Luís Meneses", criado a 30/01/70, pelo Decreto nº 521374, e que funcionava no período noturno. Como diretores, o Ginásio E. "Prof. Luís Meneses", enquanto funcionou nesse prédio, teve os Profs. Leda Sparenberg Juliano, Francisco Coutinho, Jair Alves Barbosa, Francisco Giovani Filho e Ivany Rebello Ortiz. Com a atual reforma do ensino, em 1976 houve a fusão dos cursos primário e ginasial, passando a escola a denominar-se Escola Estadual de Primeiro Grau "Embaixador Rodrigues Alves", abrangendo as 8 séries do 1º Grau. Com a aposentadoria da Profª. Luzia Thereza de Carvalho, diretora do então Grupo Escolar, passou à direção do estabelecimento, a Profª. Ivany Rebello Ortiz.

O atual prédio, construído em um terreno de 2.130m², tem uma área de 650m², com 2 pavimentos, contando com 8 salas de aula e uma quadra de esportes de 420m². Funciona em três períodos, com um total de 20 classes e 675 alunos matriculados no início do ano. À E.E.P.G. "Embaixador Rodrigues Alves" estão ainda vinculadas 6 escolas, sendo 5 Isoladas: EEPGs. do Bairro do Pessegueiro, das Três Barras (1ª e 2ª), do Bairro do Cocho e do Pinhal, e a Escola de Emergência, EEPG (E) do Bairro do Pinhal. Seu Corpo Administrativo, neste ano de 1948 é constituído pela Diretora Profª. Ivany Rebello Ortiz, Assistente de Direção, Profª. Maria Aparecida Coutinho, até 24/07/84 e Prfª. Dora Lúcia Franco de Godoy Rocha, que entrou em exercício a 01/09/84; Secretária, Maria Sydney Rosa Barbosa (servindo na Delegacia de Ensino), Maria Tereza Maia Machado (Secretária Substituta), Lúcia de Almeida Oliveira Antunes - Escriturária; Inspetores de Aluno: Maria Aparecida Rodrigues Pinto e Sérgio Benedito de Almeida Vieira; Serventes: José Sebastião de Castro, Laura Pereira da Silva, Luzia Gustavo e Maria José dos Santos Amato. O Corpo Docente, com 33 professores, atualmente é o seguinte: Profs. Alcina Maria Vilela Querido, Alzira Salgado César Corrêa, Amélia Gouvea Barbetta, Antônio Moraes, Carlos Costa Macedo, Clóvis Carvalho V. Santos, Ester de Almeida D. Cassiano, Eva Sales Costa Reis, Francisca de Oliveira Osório, Gilda Delourdes Bettoni Cordeiro, João Marcos de Oliveira, José Aluísio Pa

cetti (exercendo função de Assistente na EEPSG "Américo Alves"), Lídia Ribeiro dos Santos Darrigo, Maria Ângela Reis de Paula, Maria Aparecida Marcenco Ranna, Maria Nazareth V. Azevedo, Marilene de Almeida, Regina Célia Sant'Ana (prestando serviços junto à Delegacia de Ensino), Roque Gonçalves Filho, Rosa Pollini Cesaroni, Sheila Maria M. T. Duarte, Sônia Niobel Soares P. Neves, Vera Lía Neves Paría, Vera Lúcia R. de Carvalho Lima, Ziléia dos Santos; estagiárias Alda Maria Pacetti Fernandes, Antônia Molina e Benedita Eda R. Sávio.

O PATRONO

O Embaixador Dr. José de Paula Rodrigues Alves nasceu em Guaratinguetá a 18 de outubro de 1883, sendo filho do Conselheiro Rodrigues Alves e D. Guilhermina de Oliveira Alves. Faleceu a 6 de maio de 1944 em Buenos Aires. Tendo se diplomado engenheiro-geógrafo pelo Colégio Militar do Rio de Janeiro e em Direito pela Faculdade de Direito de S.Paulo, ingressou depois na carreira diplomática, servindo com brilhantismo na 3ª Conferência Pan-americana do Rio de Janeiro, e logo depois é transferido para Haia. De 1908 a 1913 serviu junto à Embaixada Brasileira em Londres, de onde foi transferido por promoção para Buenos Aires, como 1º Secretário da Embaixada Brasileira junto ao Governo Argentino. Em 1915, promovido a Conselheiro e depois a Ministro, foi representar o Brasil junto ao Governo de Gustavo V da Suécia. Novamente por merecimento foi promovido a Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário, sendo designado para Pequim, onde ficou de 1920 a 1921. Aí contraiu matrimônio com D. Maria Lopes Antônio Rodrigues Alves. De Pequim foi transferido para Assunção, voltando para o Rio de Janeiro em 1922, e como Delegado do Brasil à 5ª Conferência Pan-americana, representa o seu país nessa Conferência realizada em Santiago do Chile, em 1923. Promovido a Embaixador, foi designado para Buenos Aires, aí ficando até 1931, quando foi transferido para Santiago e, daí, para Roma em 1935. Antes, porém, de partir para Roma, o Presidente Getúlio Vargas escolheu-o para chefiar a delegação brasileira à Conferência de Paz do Chaco, cujo objetivo era solucionar o conflito entre Paraguai e Bolívia a respeito do Território do Chaco. Nessa missão, o Embaixador José de Paula Rodrigues Alves houve-se com extraordinário tino diplomático,o que lhe mereceu o reconhecimento dos países em guerra e a admiração de todo o corpo diplomático da América do Sul. Em 1936 fez parte da Delegação Brasileira à Conferência Inter-Americana de Consolidação da Paz, realizada na capital argentina. Nesta Conferência, convocada para a consolidação dos acordos entre Paraguai e Bolívia, mais uma vez foi brilhante a atuação do nosso representante. Logo em seguida é novamente nomeado Embaixador do Brasil junto ao Governo da Argentina. A 2ª Guerra Mundial veio encontrá-lo nesse posto e sua missão foi bastante importante devido à posição tomada pela Argentina no conflito, principalmente de

pois que o Brasil declarou guerra aos países do Eixo. De sua atuação frente à Embaixada do Brasil em Buenos Aires são testemunhas as excepcionais homenagens prestadas a ele por ocasião do seu falecimento a 6 de maio de 1944. O Jornal "La Prensa" assim se expressou: "Extinguiu-se com o Dr. José de Paula Rodrigues Alves, embaixador do Brasil junto ao nosso governo, a vida de um homem exemplar, de um exímio jurista e diplomata e de um grande amigo da República Argentina"

O seu corpo, após as cerimônias fúnebres em Buenos Aires, foi transladado para o Rio de Janeiro pelo cruzador "La Argentina" e, do Rio de Janeiro, após as honras prestadas pelo Governo Brasileiro, seguiu, por trem, até Guaratinguetá, onde, após solenissimos funerais, foi sepultado no Cemitério dos Passos, a 21 de maio de 1944. Voltava assim, o Juquinha, como era carinhosamente tratado por seus amigos e conterrâneos, à sua terra natal, a qual gostava tanto de visitar sempre que possível.

B. D. COUPÉ.

FONTES DE CONSULTA

Correio da Manhã - RJ - 10/05/44
O Paraíba - Gtá. - 21 e 28/05/44
O Correio Paulista - Gtá. 14/05/44
Diário de S.Paulo - SP - 14/05/44
O Eco - Guaratinguetá - 18/10/42
O Estado de S.Paulo - SP - 06/05/44
Arquivo do Museu H.P. "Cons. Rodrigues Alves".
Arquivo "Memória de Guaratinguetá".
"Vultos do Presente e do Passado" - Aydano Leite 1967.
Mapas de Movimento da EEPG. "Embaixador Rodrigues Alves".
Informações do Prof. Horácio Vieira.